

# Curso de Comunicação Social

**SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO**

## INSTRUÇÕES

(Leia **atentamente** antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, você vai encontrar 12 questões de múltipla escolha para cada uma das seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa, História, Geografia e Literatura Brasileira.**
- 02 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha do caderno, você vai encontrar o rascunho do **Cartão de Respostas.**
- 03 - Verifique se há falha de impressão no caderno de prova. Havendo, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 04 - Ao receber o **Cartão de Respostas** (cor vermelha), verifique:
  - a) se estão corretos o seu nome, o seu código (que é o número de sua inscrição) e o nome do curso de sua opção;
  - b) se ele corresponde ao tipo de prova que você está fazendo (Tipo I ou Tipo II).
- 05 - Para preenchimento do **Cartão de Respostas**, use **somente** caneta esferográfica **preta.**
- 06 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 07 - O **Cartão de Respostas** não deve ser dobrado, amassado ou rasurado. Não lhe será fornecido outro.
- 08 - O tempo de duração total da prova é de **quatro** horas.
- 09 - Após o período de sigilo (16h), você poderá levar este caderno.

12/12

**TIP II**  
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**Boa  
prova!**



**LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II**

Leia o texto atentamente:

**A urna e a escola**

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou na semana passada o tamanho e o perfil do eleitorado brasileiro. Quanto ao grau de instrução, dos 135,8 milhões de eleitores, 5,9% são analfabetos, 14,6% dizem saber ler e escrever, mas não frequentaram a escola, e 33% frequentaram a escola mas não chegaram a

5 concluir o 1º grau. Na soma das três categorias, 53,5% do eleitorado, na melhor das hipóteses, resvalou pela escola. Antes de mais nada, esses percentuais são de desmontar o delírio de Brasil Grande que assola o país, a começar pela mente desavisada do presidente de turno. Não há país que tenha passado a desenvolvido ostentando tão pobres índices de nível educacional.

10 Outro lado da questão é a ameaça à qualidade da democracia brasileira, representada por um eleitorado tão mal equipado para se informar, entender o processo e julgar os candidatos. Essa afirmação merece um desconto. Não é que a outra parte do eleitorado — os 46,5% que têm pelo menos o 1º grau completo — seja uma garantia de voto consciente. Sob a Constituição de 1946,

15 os analfabetos estavam impedidos de votar. Nem por isso o período deixou de ser dominado pelos demagogos e pelos coronéis e de abrigar na vida pública corruptos tão notórios quanto os da cena atual. Mas saber ler e interpretar um texto será sempre um instrumento precioso para quem se dispõe a distinguir uma tendência política de outra e a melhor identificar os próprios interesses.

20 A parte menos informada do eleitorado é em tese a mais sujeita à manipulação. Isso é um problema para a democracia porque, segundo escreveu o cientista político Leonardo Barreto na Folha de São Paulo, “ela é um sistema interminável que funciona na base de tentativa e erro: punindo os políticos ruins e premiando os bons”. O melhor da frase de Barreto é a classificação da

25 democracia como um “sistema interminável”. Ela não fecha. Quem fecha, e afirma-se como ponto final das possibilidades de boa condução das sociedades, é a ditadura. Por sua própria natureza, a democracia convida a um perpétuo exercício de reavaliação. Isso quer dizer que, para bem funcionar, exige crítica. Ora, mais apto a exercer a crítica é, em tese — sempre em tese — quem passou

30 pela escola.

Como resolver o problema do precário nível educacional do eleitorado? Solução fácil e cirúrgica seria extirpar suas camadas iletradas. Cassem-se os direitos políticos dos analfabetos e semianalfabetos e pronto: cortou-se o mal pela raiz. Além do mais, a solução está em consonância com a prática dos

35 nossos maiores. A história eleitoral do Brasil é um desfile de cassações a parcelas da população. No período colonial, só podiam eleger e ser eleitos os “homens bons”, curiosa e maliciosa expressão que transpõe um conceito moral — o de “bom” — para uma posição social. “Homens bons” eram os que não tinham o “sangue infecto” — não eram judeus, mouros, negros, índios — não

40 exerciam “ofício mecânico” — não eram camponeses, artesãos nem viviam de alguma outra atividade manual. Sobravam os nobres representantes da classe dos proprietários e pouco mais. No período imperial, o critério era a renda; só votava quem a usufruísse a partir de certo mínimo. As mulheres só ganharam direito a voto em 1932. Os analfabetos, em 1985. Sim, cassar parte do eleitorado

45 se encaixaria na tradição brasileira. Mas, ao mesmo tempo — que pena —, atentaria contra a democracia. Esta será tão mais efetiva quanto menos restrições contiver à participação popular. Quanto mais restrições, mais restritiva será ela própria.

Outra solução, menos brutal, e por isso mesmo advogada, esta, sim,

50 amplamente, é a conversão do voto obrigatório em voluntário. A suposição é que as camadas menos educadas são as mais desinteressadas das eleições. Portanto, seriam as primeiras a desertar. O raciocínio é discutível. Por um lado, o ambiente em que se pode ou não votar pode revelar-se muito mais favorável à

55 arregimentação de eleitores em troca de favores, ou a forçá-los a comparecer às urnas mediante ameaça. Por outro, a atração da praia, do clube ou da viagem, se a eleição cai num dia de sol, pode revelar-se irresistível a ponto de sacrificar o voto mesmo entre os mais bem informados. A conclusão é que o problema não está no eleitorado. Não é nele que se deve mexer. Tê-lo numeroso e abrangente é uma conquista da democracia brasileira. O problema está na outra ponta — a

60 da escola. Não tê-la, ou tê-la e precária condição, eis o entrave dos entraves, o que expõe o Brasil ao atraso e ao vexame.

Fonte: TOLEDO, Roberto Pompeu de. A urna e a escola. Revista Veja, São Paulo, ano 43, n 30, p. 162, jul. 2010.

## QUESTÃO 01

As asserções abaixo podem ser confirmadas no texto em questão, **EXCETO** a da alternativa:

- A) Se todos os eleitores fossem escolarizados, o problema da qualidade da democracia brasileira seria resolvido.
- B) Excluir os iletrados não colaboraria na resolução do problema do nível de educação dos eleitores.
- C) Se o voto se tornasse voluntário, fatores contextuais poderiam colaborar para que letrados e iletrados não comparecessem às urnas.
- D) O nível educacional do eleitorado pode influenciar sua escolha.

**QUESTÃO 02**

Com relação ao título do texto "A urna e a escola", é **CORRETO** afirmar que ele

- A) foi construído metonimicamente.
- B) indica diretamente os temas discutidos.
- C) foi construído ironicamente.
- D) evidencia oposição entre duas noções.

**QUESTÃO 03**

De acordo com o texto, assinale a alternativa cuja relação entre os dois termos citados processa-se por causa e consequência, respectivamente.

- A) Qualidade da democracia brasileira / Eleitorado mal informado.
- B) A parte sujeita à manipulação / Eleitorado menos informado.
- C) Cassação dos direitos políticos dos analfabetos / Solução do problema educacional do eleitorado.
- D) Condições precárias da escola / Brasil atrasado e vexatório.

**QUESTÃO 04**

No texto apresentado, a expressão "Brasil Grande" (linha 7) quer dizer que o Brasil

- A) é um país de importantes políticos.
- B) possui uma enorme extensão territorial.
- C) está se igualando aos países de primeiro mundo.
- D) vem sendo considerado um país de boas perspectivas.

**QUESTÃO 05**

Nos trechos do texto indicados abaixo, o autor manifesta-se metaforicamente, **EXCETO** no da alternativa:

- A) "desfile de cassações" (linha 35).
- B) "cortou-se o mal pela raiz" (linhas 33-34).
- C) "solução fácil e cirúrgica" (linha 32).
- D) "o entrave dos entraves" (linha 60).

**QUESTÃO 06**

Nas alternativas abaixo, o autor do texto utilizou as aspas com o mesmo objetivo, **EXCETO** em

- A) "[...] sangue infecto" (linha 39).
- B) "[...] homens bons" (linha 37).
- C) "[...] ofício mecânico" (linha 40).
- D) "[...] premiando os bons" (linha 24).

**QUESTÃO 07**

No segundo parágrafo do texto, a expressão “Outro lado da questão” (linha 10) instaura

- A) uma relação de simetria em relação ao primeiro parágrafo.
- B) um contraste em relação ao conteúdo subsequente.
- C) uma suposição vazia imaginada pelo autor.
- D) uma finalidade arguta da demografia brasileira.

**QUESTÃO 08**

No segundo parágrafo, em “Mas saber ler e interpretar um texto [...] próprios interesses” (linhas 17-19), Observa-se uma

- A) argumentação em favor da leitura no que tange a questões objetivas e subjetivas ligadas ao cidadão.
- B) crítica ao ensino de leitura e interpretação de textos no contexto educacional mundial.
- C) articulação linguística perniciosa ao ensino de leitura no contexto brasileiro.
- D) valorização da educação brasileira em sua relação matemática com o desenvolvimento do Brasil no contexto atual.

**QUESTÃO 09**

De acordo com o terceiro parágrafo do texto, “democracia” deve ser compreendida como

- A) meio.
- B) concessão.
- C) processo.
- D) tempo.

**QUESTÃO 10**

Em “Sobravam os nobres representantes da classe dos proprietários e pouco mais.” (linhas 41-42), “sobravam” acarreta

- A) uma consequência irônica da argumentação imediatamente anterior.
- B) uma causa abalizada dos problemas brasileiros iniciados na atualidade.
- C) uma confirmação dos argumentos subsequentes.
- D) um contra-argumento histórico em favor da diversidade brasileira, conforme se apresenta hoje.

**QUESTÃO 11**

O trecho "Sim, cassar parte do eleitorado [...] será ela própria" (linhas 44-48) foi construído a partir

- A) do uso de comparação e proporcionalidade.
- B) da assimetria conjuntural da estrutura brasileira.
- C) da concessão indicada nas orações.
- D) do emprego de estruturas causativas.

**QUESTÃO 12**

Assinale a alternativa em que a estrutura foi construída motivada pelo mesmo efeito de sentido produzido pelo uso do "se".

- A) "Cassem-se os direitos políticos dos analfabetos" (linhas 32-33) / "Cortou-se o mal pela raiz" (linhas 33-34).
- B) "Sim, cassar parte do eleitorado se encaixaria na tradição brasileira" (linha 44-45) / "se a eleição cai num dia de sol, pode revelar-se irresistível" (linha 56).
- C) "e afirma-se como ponto final das possibilidades de boa condução das sociedades" (linhas 25-26) / "pode revelar-se irresistível a ponto de sacrificar o voto mesmo entre os mais bem informados" (linhas 56-57).
- D) "para quem se dispõe a distinguir uma tendência política de outra" (linhas 18-19) / "para se informar, entender o processo e julgar os candidatos" (linhas 11-12).

**HISTÓRIA - TIPO II****QUESTÃO 13**

“Nós, pintores, queremos, pelos movimentos do corpo, mostrar os movimentos da alma [...]. Convém, portanto, que os pintores tenham um conhecimento perfeito dos movimentos do corpo e o aprendam da Natureza, para imitar, por mais difícil que sejam, os múltiplos movimentos da alma.”

TENENTI, A. *A Florença na época dos Médici*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

Essa citação é uma referência

- A) à Reforma Protestante.
- B) ao Renascimento Cultural.
- C) ao pensamento Iluminista.
- D) à Contra-Reforma católica.

**QUESTÃO 14**

O pacto colonial foi um princípio da relação entre as metrópoles europeias e as colônias americanas nos séculos XVI, XVII e XVIII. Sobre a aplicação desse princípio, é **CORRETO** afirmar que ele

- A) estabelecia o monopólio ou o exclusivo comercial, ou seja, os colonos só podiam negociar com os comerciantes da sua metrópole, mas foi relativizado pela liberdade comercial concedida pelos ingleses aos norte-americanos até meados do século XVIII e abolido por D. João VI na América portuguesa em 1808.
- B) proibia as atividades econômicas dos colonizadores nascidos na América, criollos na América espanhola e mazombos na América portuguesa, ou seja, só os europeus podiam ter fazendas ou minas de metais preciosos, e proibia a participação dos nascidos na Europa nos cargos administrativos mais altos nas colônias.
- C) estabelecia o monopólio das atividades econômicas e comerciais nas colônias pelos colonizadores nascidos na América, criollos na América espanhola e mazombos na América portuguesa, e garantia aos reinóis, nascidos nos reinos europeus, o controle político por meio das câmaras municipais, na América portuguesa, e nos cabildos, na América espanhola.
- D) proibia o monopólio ou o exclusivo comercial pretendido pelos comerciantes metropolitanos e as atividades econômicas privadas nas colônias, ou seja, garantia o controle do comércio pelas coroas europeias por meio da ação das companhias de comércio oficiais e a exploração estatal de fazendas e minas de metais preciosos.

**QUESTÃO 15**

“O governo arbitrário de um príncipe justo [...] e esclarecido é sempre mau. Suas virtudes constituem a mais perigosa das seduções: habituam o povo a amar, respeitar e servir ao seu sucessor, qualquer que seja ele. Retira do povo o direito de deliberar, de querer ou de não querer, de se opor à vontade do príncipe [...]. O direito de oposição, mesmo insensato, é sagrado”.

DIDEROT, Denis. Filósofo e enciclopedista francês. *Refutação de Helvétius*. 1774.

A crítica de Diderot caminhava no sentido da

- A) justificativa do poder absoluto dos monarcas pelo Direito Divino.
- B) limitação dos poderes dos monarcas que caracterizaria o Liberalismo.
- C) educação ilustrada dos monarcas que caracterizava o Despotismo Esclarecido.
- D) inutilidade dos poderes dos monarcas que exigiria a implantação da República.

**QUESTÃO 16**

Assinale a alternativa que faz relação **CORRETA** entre a Inconfidência Mineira de 1789, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil em 1808 e a Independência do Brasil em 1822.

- A) A Inconfidência Mineira de 1789 foi um movimento de caráter aristocrático e circunscrito à lógica do Antigo Regime absolutista, reivindicando apenas a mercê do Rei de suspensão da cobrança do quinto por meio da câmara municipal de Vila Rica; portanto, foi usada como exemplo de patriotismo na Corte de D. João VI no Rio de Janeiro e serviu de inspiração para uma independência na forma monárquica e absolutista.
- B) A Inconfidência Mineira de 1789, liderada por Tiradentes, foi um movimento de cunho popular que pretendeu a independência e a republicanização da América portuguesa, assim como a abolição da escravidão no novo país, por isso ele foi duramente reprimido e a Coroa portuguesa implementou um projeto de independência gradual e sem influência das ideias liberais, iniciado com a vinda da Corte e finalizado com D. Pedro I.
- C) A Inconfidência Mineira de 1789 foi um movimento regionalizado e limitado por práticas aristocráticas e de circulação restrita das novas ideias da maioria de suas lideranças, não existindo uma continuidade daquele movimento com a Independência em 1822, que foi marcada pela difusão do ideário liberal mas também pelo fortalecimento da concepção monárquica e dinástica devido à vinda do Rei para o Brasil.
- D) A Inconfidência mineira de 1789, liderada por Tiradentes, foi um movimento de protoindependência, estabelecendo as bases da nação brasileira e servindo de base para o movimento de Independência em 1822; essa linha evolutiva possibilitou que a Independência tivesse um caráter conciliatório e a reabilitação da monarquia após o reconhecimento por D. João VI e seu filho D. Pedro da injustiça cometida contra o Tiradentes.

**QUESTÃO 17**

Observe as imagens a seguir.



Fonte: [www. Klickeducacao.com.br](http://www.Klickeducacao.com.br)

Ao relacionar as duas imagens sobre a Revolução Industrial, é **CORRETO** afirmar que esta

- A) valorizou o trabalho da mulher e fomentou a emancipação feminina, retirando-a do trabalho doméstico e possibilitando-lhe a independência financeira.
- B) caracterizou-se pela divisão técnica do trabalho e pelo aperfeiçoamento constante da maquinaria, permitindo o uso de mão de obra mais frágil e barata.
- C) caracterizou-se pela especialização dos trabalhadores no manuseio de máquinas complexas, permitindo o trabalho de jovens estudantes de ambos os sexos.
- D) valorizou o trabalho artesanal e a melhor qualidade da produção, permitindo a incorporação de mulheres e jovens aprendizes em lugar de homens brutos.

**QUESTÃO 18**

“Há sujeitos que estão de posse de 20, 30 e 40 léguas de terra\*, muito injustamente possuídas, quando os demais Cidadãos naturais, que têm igual direito ou ainda maior sobre os terrenos, por serem do sangue dos Caboclos, não possuem uma pequena porção em que levantem sua cabana ou cavem sepultura”.

\*Uma légua corresponde a aproximadamente 6.600 metros.

BARATA, Cipriano. *Jornal Sentinela da Liberdade*, outubro de 1831. Citado por Marco Morel. Cipriano Barata na *Sentinela da Liberdade*. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2001.

O baiano Cipriano Barata foi um revolucionário atuante de 1798 até sua morte em 1838. Durante esse período, esteve preso por aproximadamente onze anos. A crítica feita por ele reproduzida acima era radical porque questionava a

- A) escravidão e sugeria a sua abolição imediata e a distribuição das terras entre os negros libertos do Brasil Império.
- B) capacidade de um trabalho produtivo na terra por cidadãos brasileiros devido à inferioridade racial dos mestiços no Brasil Império.
- C) ineficiência da pequena lavoura predominante na economia da época e propunha o sistema de *plantation* no Brasil Império.
- D) concentração fundiária e insinuava uma reforma agrária voltada para setores populares e mestiços no Brasil Império.

**QUESTÃO 19**

“A diferença que se manifesta desse modo entre a estrutura da sociedade burguesa e da sociedade aristocrática de corte é instrutiva. Na vida das pessoas da corte, a convivência social implica um espaço e um tempo completamente diferentes daqueles da vida dos profissionais burgueses. O número de pessoas que um cortesão pode ou deve receber em casa é maior, enquanto o número de pessoas com quem o profissional burguês pode ou deve conviver socialmente ou seja, particularmente é mais reduzido. Aquele gasta um tempo muito maior com a convivência social do que o segundo”.

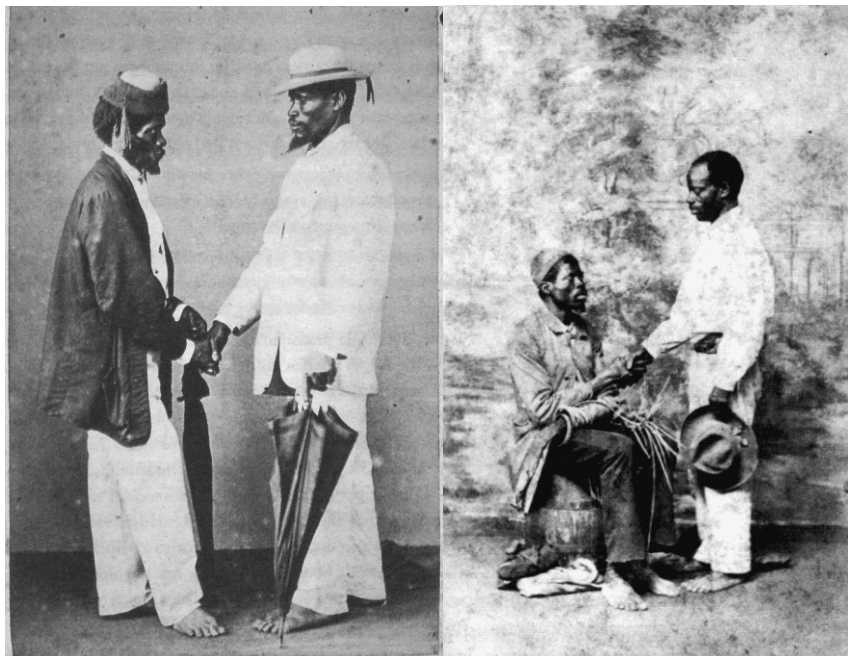
ELIAS, N. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Com relação à oposição de ordens sociais estabelecida no trecho do historiador alemão Norbert Elias, é **CORRETO** afirmar que a sociedade de corte é a do

- A) Antigo Regime e a sociedade burguesa é a do Capitalismo.
- B) Sistema de Castas e a sociedade burguesa é a do Igualitarismo.
- C) Feudalismo e a sociedade burguesa é a do Mercantilismo.
- D) Capitalismo e a sociedade burguesa é a do Antigo Regime.

**QUESTÃO 20**

Observe as fotografias abaixo.



As fotografias de Christiano Jr., feitas na década de 1860, são criticadas por serem encenadas.

Com relação às duas fotografias acima, é **CORRETO** afirmar que representam

- A) escravos, pois todos os indivíduos de cor negra eram cativos, ainda que bem cuidados por seus senhores.
- B) negros livres, pois aos escravos não era permitido juntar dinheiro, necessário para esse cuidado nas vestimentas.
- C) escravos, pois, apesar da boa apresentação das vestimentas, estão descalços, e isso não era permitido aos cativos.
- D) negros livres, pois aos escravos não eram permitidos serviços além dos braçais, na lavoura e na limpeza urbana.

**QUESTÃO 21**

“Chegou o momento em que percebi que a escravidão devia morrer para que a Nação pudesse viver”.

Essa frase de Abraham Lincoln foi pronunciada em 22 de julho de 1863 e se refere

- A) ao processo de colonização da América do Norte pelos ingleses.
- B) à Independência das Treze Colônias da América do Norte.
- C) ao movimento dos direitos civis e contra a segregação racial.
- D) à Guerra da Secessão entre o Norte capitalista e o Sul escravista.

**QUESTÃO 22**

Leia o texto a seguir.

“[Para] Rui Barbosa, [a] reação contra a vacina era justa, dizia, mas fora deturpada, resultando em 'bodas adúlteras da arruaça com o pronunciamento'. O verdadeiro povo ter-se-ia recolhido ao interior dos lares, pois ele é resignado, submisso e fatalista. As massas incultas é que teriam deixado levar à mazorca. Esta é ainda a versão de Olavo Bilac. A revolta, segundo ele, fora obra da 'matula desenfreada' e dos ignorantes explorados pelos astutos. A diferença com Rui é que, para Bilac, os ignorantes definiam-se pela alfabetização e, portanto, constituíam a grande massa da população, uma 'turba-multa irresponsável de analfabetos'. José Vieira é um pouco mais preciso. Fala em garotos vendedores de jornais, garotos de cortiço, operários desocupados, capangas de políticos e vagabundos da Saúde, todos promovidos a povo pelos conspiradores. No início, diz ter havido também a participação de 'vagabundos de gravata', que se aproveitavam da situação para atirar sua pedra e dar seu tiro de revólver.”

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

O texto acima é uma referência à chamada República Velha (1889-1930).

Esse texto revela a

- A) preocupação de intelectuais do período com os livros subversivos e a organização das massas populares em partidos socialistas e anarquistas.
- B) infantilidade das massas populares do período, incapazes de compreender as transformações sociais republicanas e manipuladas por políticos.
- C) maneira ordeira e legalista dos setores populares na capital da República, fruto de políticas educacionais promovidas pela nova forma de governo.
- D) concepção elitista e preconceituosa de homens letrados da época em relação às massas populares, negando a legitimidade de seus movimentos.

**QUESTÃO 23**

“Que nos importa que Hitler não queira, na sua terra, o sangue negro? Isso mostra unicamente que a Alemanha Nova se orgulha da sua raça. Nós também, nós, brasileiros, temos raça. Não queremos saber de ariano. Queremos o brasileiro negro e mestiço, que nunca traiu nem trairá a nação. Nós somos contra a importação do sangue estrangeiro que vem somente atrapalhar a vida do Brasil, a unidade da nossa pátria [...]. Hitler afirma a raça alemã. Nós afirmamos a Raça Brasileira, sobretudo no seu elemento mais forte: o negro brasileiro”

O trecho do jornal *A Voz da Raça*, órgão da Frente Negra Brasileira, em 1933. Citado em Demétrio Magnoli. *Uma gota de sangue: história do pensamento racial*. São Paulo: Contexto, 2009.

A referência a raças e à pátria, citada no documento acima, sofreu influências da

- A) solidez do liberalismo na Europa, com o progresso econômico contínuo e pacífico apoiado no livre mercado, e também da liderança dos partidos de orientação liberal brasileiros, sobretudo o Partido Liberal.
- B) ascensão do nazifascismo na Europa, com a afirmação da superioridade ariana e da herança da Roma antiga, e também do pensamento autoritário brasileiro com tons nacionalistas, como no Integralismo.
- C) consolidação do bolchevismo soviético na Europa, com a afirmação da superioridade eslava e do populismo russo, e também da ação revolucionária com tons raciais e xenófobos do Partido Comunista Brasileiro.
- D) dominação do nazifascismo na Europa, com a difusão da superioridade ariana e europeia na América Latina, e também do mimetismo da cultura europeia branca, defendido pelos modernistas brasileiros.

**QUESTÃO 24**

“Embora algumas pessoas possam se mostrar chocadas e incrédulas ante o fato de que padres estivessem envolvidos em atividades terroristas, essa descoberta não foi surpresa para observadores políticos de São Paulo. O consulado geral tinha recebido numerosas informações de que esse fenômeno estava ocorrendo [...]. A explicação básica do envolvimento dos padres é a convicção, proclamada em declarações de militares, de que existe um estado de guerra e, portanto, a violência é necessária. Embora essa justificativa seja simplista e infeliz, ela parece suficiente para aqueles que acreditam estar vivendo sob uma ditadura brutal”.

Telegrama do consulado geral dos Estados Unidos em São Paulo ao Departamento de Estado, de 6 de novembro de 1969.

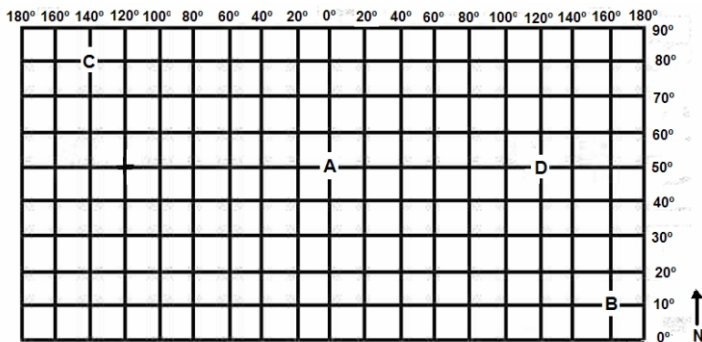
Citado por GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Com relação ao período citado, de implantação e recrudescimento da ditadura civil-militar de 1964, é **CORRETO** afirmar que

- A) as cassações, a repressão policial e a tortura por militares e policiais atingiram indivíduos de diversas origens e posições ideológicas.
- B) as esquerdas unificadas em torno do Partido Comunista Brasileiro optaram pela luta armada, obrigando o Estado a reagir de forma violenta.
- C) as cassações, a repressão policial e os interrogatórios com o auxílio de tortura só atingiram indivíduos que participavam da luta armada.
- D) as agremiações e grupos liberais cassados e reprimidos durante o governo socialista de João Goulart partiram para a revanche no novo regime.

**GEOGRAFIA - TIPO II****QUESTÃO 25**

Observe o mapa abaixo.



Sobre os pontos A, B, C e D, assinalados no mapa, é **CORRETO** afirmar que

- A) o ponto “B” possui baixa latitude e está exposto aos ventos alísios de baixa latitude.
- B) o ponto “B” possui horas atrasadas em relação aos demais pontos.
- C) os pontos “A”, “B” e “D” encontram-se na zona temperada norte.
- D) o ponto “A” é antípoda da linha internacional de mudança de data.

**QUESTÃO 26**

Assinale a alternativa que explica a diferença de horário entre o Brasil e a África do Sul.

- A) Devido ao seu movimento de translação (movimento da Terra ao redor de um eixo imaginário, que a atravessa de um polo a outro, no sentido de para Leste e Oeste), os países situados a leste de Greenwich apresentam horas adiantadas em relação ao Brasil.
- B) Por meio do seu movimento de rotação de Oeste para o Leste, a Terra apresenta dias e noites. Como resultado, os países situados a leste do Meridiano de Greenwich, como a África do Sul, apresentam horas adiantadas em relação ao Brasil.
- C) O movimento da Terra ao redor de um eixo imaginário, que a atravessa de um polo a outro, no sentido do oriente para o ocidente, a Terra apresenta dias e noites. Como resultado, os países situados a oeste de Greenwich apresentam horas adiantadas em relação ao Brasil.
- D) A Terra gira no sentido oeste-leste delimitando os dias e noites. Como resultado, os países que possuem uma grande distância latitudinal, como a África do Sul, apresenta horas adiantadas em relação ao Brasil.

**QUESTÃO 27**

Observe a foto abaixo.



Fonte: <http://romuprediger.blogspot.com>

Sobre a técnica de plantio em curva de nível, representada na foto, é **CORRETO** afirmar que ela

- A) diminui a infiltração da água das chuvas e a reposição dos aquíferos.
- B) aumenta o risco de assoreamento de rios e nascentes.
- C) acelera o processo erosivo e o aparecimento de voçorocas.
- D) diminui a velocidade superficial da água e a perda de solo.

**QUESTÃO 28**

Sobre a relação entre o clima e o meio natural, é **CORRETO** afirmar que

- A) nos climas temperados e úmidos, nos quais ocorre pequena variação da temperatura ao longo do ano, predomina o intemperismo físico.
- B) o relevo e os solos refletem a ação dos climas presentes e passados, bem como a influência das temperaturas e as variações dos regimes de chuvas.
- C) a lixiviação dos sais solúveis é um fenômeno típico de climas secos como o semi-árido nordestino.
- D) nos climas úmidos, as rochas tendem a assumir formas pontiagudas devido à predominância do intemperismo químico.

**QUESTÃO 29**

“As cidades são as maiores propulsoras dos impactos que o homem causa à natureza e onde mais se alteram os recursos naturais: terra, água, ar e organismos. Através da urbanização, o homem criou novos ambientes nos quais há complexas interações entre os grupos humanos, seus trabalhos e a natureza. Conforme aumenta o tamanho das cidades, aumenta essa complexidade. Observa-se que as construções de uma sociedade [...] estão também sujeitas aos processos físicos que operam na natureza, mas com uma dinâmica diferente. É importante que se compreenda melhor a dinâmica dessas relações nas áreas urbanizadas”.

SOBRAL, H.R. *O meio ambiente e a cidade de São Paulo*. São Paulo: Makron Books, 1996. p. 16.

Sobre os impactos urbanos resultantes da incompreensão dos processos físicos que operam na natureza, é **INCORRETO** afirmar que

- A) estão associados ao uso e ocupação incorretos do solo urbano e do desrespeito ao estatuto das cidades.
- B) são causados pela emissão de gás carbônico na atmosfera, pelos automóveis e pela geração do efeito estufa.
- C) os aterros, nas margens dos rios que drenam as cidades, diminuem as áreas de planície de inundação, desviando as enchentes para outros pontos da cidade.
- D) o aumento do uso do asfalto, impermeabilizando o solo, acelera o escoamento superficial da água.

**QUESTÃO 30**

Sobre a estruturação dos transportes no Brasil, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a rede brasileira de rodovias reflete a estrutura centro-periferia da economia nacional e a distribuição desigual das indústrias pelo território.
- B) o sistema de transportes constitui um elemento crucial da economia, uma vez que os custos de deslocamento incidem sobre os custos das matérias-primas e bens de consumo.
- C) a política nacional de transportes privilegiou, ao longo dos anos, o modelo rodoviário que se integra de forma precária aos outros modos de transportes.
- D) o traçado das redes de transportes no Brasil evidencia o modelo multimodal que valoriza o aproveitamento das potencialidades de cada modalidade de transporte.

**QUESTÃO 31**

Observe o quadro abaixo.



A partir da análise do quadro acima, é **CORRETO** afirmar que o agronegócio

- A) produz principalmente alimentos de subsistência para abastecer o mercado interno, como feijão, soja e arroz.
- B) promove a interdependência de trabalhadores dos três setores da economia, ou seja, setores primário, secundário e terciário.
- C) pouco contribui para a elevação do PIB no setor agrícola, uma vez que o volume de bens exportados por esse setor foi fortemente atingido pela crise econômica iniciada nos Estados Unidos.
- D) desenvolve-se nas pequenas e médias propriedades e são responsáveis pela maior parte dos empregos existentes no meio rural.

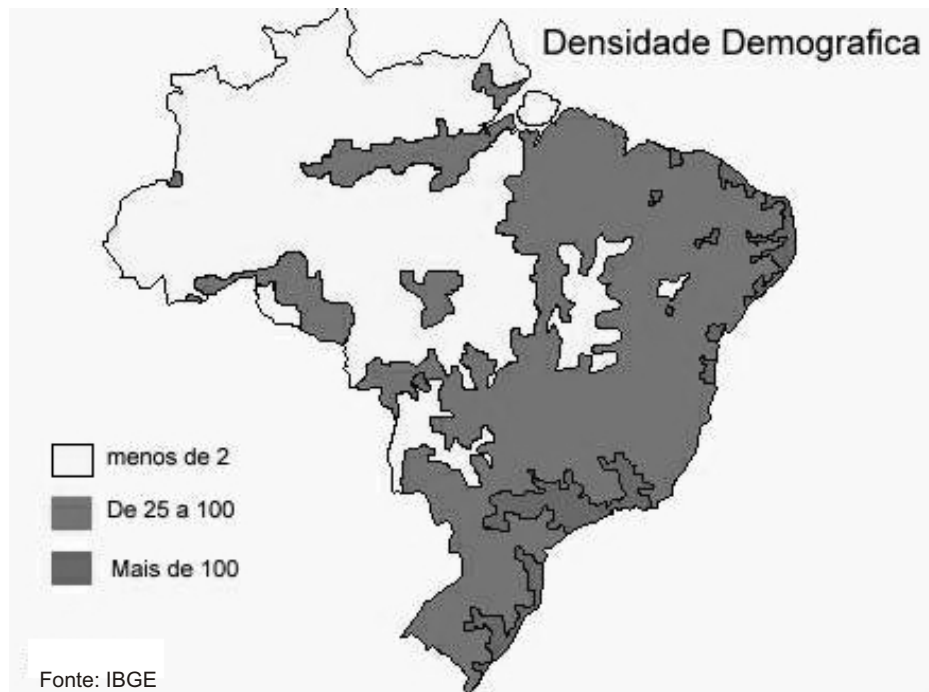
**QUESTÃO 32**

Sobre a crescente elevação do PIB chinês, é **CORRETO** afirmar que, entre outros fatores, é resultado do(a)

- A) aumento do comércio mundial após o fim dos efeitos da crise do capitalismo iniciado em 2008.
- B) legislação trabalhista que valoriza os direitos dos trabalhadores e eleva o poder de compra da sociedade
- C) grande número de chineses que compõem a sociedade de consumo e absorvem a maior parte dos bens produzidos no país
- D) menor valor da moeda chinesa em relação ao dólar e da elevação das exportações.

**QUESTÃO 33**

Observe o mapa abaixo.



Apartir da análise do mapa acima, é **CORRETO** afirmar que

- A) o vazio populacional da Região Norte do país é resultado das políticas de controle de natalidade e combate às ocupações ilegais na Floresta Amazônica.
- B) a população brasileira está distribuída desigualmente e a densidade demográfica aumenta do leste para o oeste.
- C) o Brasil é um país populoso devido ao elevado crescimento vegetativo e ao aumento das taxas de fertilidade da população.
- D) a distribuição populacional é irregular, prevalecendo a concentração da população nas zonas litorâneas, especialmente na Região Sudeste.

**QUESTÃO 34**

Atualmente, a Mata Atlântica está reduzida a aproximadamente 7,84% de sua área original, restando cerca de 102.000 km<sup>2</sup>. [...] Cerca de 120 milhões de pessoas vivem na área do Bioma da Mata Atlântica, o que significa que a qualidade de vida de aproximadamente 70% da população brasileira depende dos remanescentes.

Disponível em: [www.apremavi.org.br](http://www.apremavi.org.br) (adaptado) Acesso em: 05 out. 2010.

A preservação da formação remanescente é importante porque

- A) contribui para proteger as escarpas e encostas de morros.
- B) ajuda a regular o clima, a temperatura, a umidade e as chuvas.
- C) assegura a fertilidade do solo pela constante reposição de massa vegetal.
- D) mantém nascentes e fontes, regulando o fluxo dos mananciais d'água.

**QUESTÃO 35**

Sobre a economia mundial nas últimas duas décadas, é **CORRETO** afirmar que

- A) a dispersão industrial pelo mundo diminuiu a importância das principais cidades dos Estados Unidos e Europa como centro das decisões sobre os rumos da industrialização mundial.
- B) as grandes semelhanças entre as economias e a sociedade de Brasil, Rússia e Índia (BRICs) têm facilitado a integração comercial entre esses países.
- C) a Venezuela recebeu grandes volumes de investimentos estrangeiros e esse fator, associado à estatização da economia, contribuiu para a elevação do PIB industrial desse país.
- D) a região dos Estados Unidos, situada na costa leste, é conhecida como Vale do Silício e se desenvolveu a partir da moderna indústria de computadores.

**QUESTÃO 36**

Sobre os focos de tensão resultantes na nova geopolítica do pós Guerra Fria, é **CORRETO** afirmar que

- A) os vários conflitos armados no continente africano estão associados, principalmente, às fronteiras artificiais construídas no período da Guerra Fria.
- B) os conflitos na América Latina são de origens étnicas, como o caso do Movimento Zapatista no México e das FARC na Colômbia.
- C) a diversidade étnica em países do leste europeu contribuiu para as guerras civis e a fragmentação territorial ocorridas em alguns países dessa região.
- D) a tentativa de construção de armas nucleares pelo Irã motivou a formação de uma aliança militar entre a Índia e o Paquistão.

**LITERATURA - TIPO II****QUESTÃO 37**

No conto “Janela”, de Lygia Fagundes Telles, o personagem central fica diante de uma janela, que desencadeia suas emoções, as quais permitem a ele, de forma metafórica

- A) entrever a esperança para o futuro.
- B) encontrar a solução de seus problemas.
- C) alegrar a alma cansada.
- D) lembrar o passado triste.

**QUESTÃO 38**

No conto “O menino”, de Lygia Fagundes Teles, a infância do garoto é abalada profundamente devido ao fato de

- A) ele ter presenciado a mãe traindo o próprio pai.
- B) ele perder o carinho dos pais.
- C) os pais haverem se separado.
- D) ele sentir a solidão pela falta de amigos.

**QUESTÃO 39**

O aspecto de estranhamento presente no conto “A caçada”, de Lygia Fagundes Teles, se revela de forma mais evidente no

- A) início do conto, quando o personagem tenta comprar a tapeçaria que já foi de sua família.
- B) meio da narrativa, quando o personagem tem certeza de ser o artesão que teceu o tapete.
- C) final do conto, quando o personagem entra na cena da caçada de forma surreal, sabe que pertence ao cenário da tapeçaria e sente a dor da flechada.
- D) diálogo que o personagem trava com a lojista, buscando convencê-la de que a peça não valia o preço pedido por estar deteriorada.

**QUESTÃO 40**

Um recurso narrativo muito claro no conto “Os sonetos negros”, de Paulo Henriques Britto, é o uso

- A) da investigação da linguagem textual da autora dos sonetos, para identificar o processo de escrita e autoria da obra de arte.
- B) de uma linguagem técnica, utilizada pela narradora/pesquisadora, a fim de, didaticamente, ensinar como se faz uma tese.
- C) da descrição detalhada dos espaços e do alongamento do tempo narrativo como forma de distanciamento crítico do tema explorado.
- D) da biografia da escritora, objeto de pesquisa da narradora, a fim de reforçar a ideia de que só isso é suficiente para desvendar o mistério dos sonetos.

**QUESTÃO 41**

A ambiguidade entre o título “Um criminoso”, de Paulo Henriques Britto, e o texto desenvolvido ocorre porque

- A) não há apenas um criminoso, mas várias pessoas podem ser culpadas pela violência no apartamento vizinho ao do narrador.
- B) todas as pessoas presentes à festa, no sétimo andar, estão envolvidas em situação suspeita, deixando dúvida com relação aos supostos criminosos presentes.
- C) não há nenhum criminoso, exceto nos enredos imaginários, montados pelo narrador, os quais não se concretizam.
- D) o rapaz drogado, que toca a campainha do apartamento do narrador, dá aos leitores a certeza de que mais uma suspeita se confirma.

**QUESTÃO 42**

A escrita em forma de diário, no conto “Os sonetos negros”, de Paulo Henriques Britto, busca conferir

- A) distanciamento entre a narradora e o objeto pesquisado.
- B) proximidade entre o narrado e o vivido pela narradora.
- C) uma possibilidade maior de a narradora se eximir de cumplicidade com a autora dos sonetos.
- D) ao projeto de pesquisa, um caráter mais impessoal entre a narradora e o núcleo que financia a viagem.

**QUESTÃO 43**

Leia o trecho a seguir do livro *Solombra*, de Cecília Meirelles.

Pelos mundos do vento, em meus cílios guardadas  
vão as medidas que separam os abraços.  
Eu sou essa pessoa a quem o vento ensina:

“Agora és livre, se ainda recordas”. (2005, p. 16)

Marque a opção que melhor expressa o papel da memória para o eu lírico.

- A) Lembrança e fuga.
- B) Esquecimento e ensinamento.
- C) Lembrança e liberdade.
- D) Esquecimento e sonho.

**QUESTÃO 44**

Assinale a opção que explica o sentido das palavras “olhos” e “pálpebras”, recorrentes no poema *Solombra*, de Cecília Meireles.

- A) A necessidade de dar testemunho.
- B) A possibilidade de ver e ocultar os fatos que tocam a alma e a vida.
- C) O recurso poético da estabilidade.
- D) A certeza da morte de tudo e de todos.

**QUESTÃO 45**

Leia o trecho de *Solombra*, de Cecília Meireles.

Esse rosto na sombra, esse olhar na memória,  
o tempo do silêncio, os braços da esperança,  
uma rosa indefesa — e esse vento inimigo.

[...]

—Ah, deixarei meu nome entre as antigas mortes.  
Só nessas mortes pode estar meu nome escrito.

Nome: pequena lágrima atenta. (2005, p. 22)

No trecho acima, o eu lírico revela que a superação da morte ocorre

- A) pela sobrevivência da poesia e do poeta nas memórias através dos tempos.
- B) porque não há mais necessidade do nome nem do poeta nem de poesia.
- C) porque, com o passar do tempo, todos são esquecidos.
- D) porque, uma vez que o poeta morre, o poema morre com ele.

**QUESTÃO 46**

Assinale a alternativa que melhor expressa a temática desenvolvida pelo narrador no conto “A doida”, de Carlos Drummond de Andrade.

- A) A caridade humana só ocorre quando se sabe que a recompensa e a glória virão em seguida ao gesto solidário.
- B) O medo, o preconceito e o desconhecimento da loucura são os maiores perigos para o enfermo.
- C) Para as crianças, não há limites entre as regras e o descumprimento delas mesmo quando a vida tem algo mais profundo para ensinar.
- D) A desconfiança dos adultos passa para os jovens, reproduzindo gerações de pessoas insensíveis mesmo diante da morte.

**QUESTÃO 47**

No conto “Presépio”, de Carlos Drummond de Andrade, a criação severa das moças faz com que Dasdores aprenda a desenvolver uma forma secreta de amar, que é descrita na

- A) união entre os irmãos menores para apressarem a arrumação do presépio e ajudar Dasdores a ir à missa.
- B) divisão do trabalho com as amigas para sair escondida e ver seu amor.
- C) combinação das tarefas exteriores com os sentimentos interiores.
- D) pressa e desorganização com que monta o presépio, para que a mãe mande outra pessoa fazer o trabalho e ela possa sair.

**QUESTÃO 48**

Marque a alternativa que melhor explica as características dos famosos “causos” do interior, os quais estão presentes no conto “Flor, telefone e moça”, de Carlos Drummond de Andrade.

- A) Um gesto simples leva às mais diversas interpretações sobrenaturais devido ao efeito misterioso dado pela interpretação do narrador.
- B) O uso da oralidade para conferir veracidade ao caso acaba por desacreditar o narrador.
- C) A crença de que o respeito aos mortos é uma invenção humana faz com que o sobrenatural não seja assustador.
- D) Apenas os participantes podem dar testemunho verdadeiro, nunca vale a palavra do narrador.

### Rascunho do Cartão de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para o **Cartão de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nele contidas.

01 (A) (B) (C) (D)	15 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	16 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	17 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	18 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	19 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	20 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	21 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)	
08 (A) (B) (C) (D)	22 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)	
09 (A) (B) (C) (D)	23 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)	
10 (A) (B) (C) (D)	24 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)	
11 (A) (B) (C) (D)	25 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)	
12 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)	
13 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)	
14 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)	





## INFORMAÇÕES

Tel.: (32) 3379-2505, 3379-2328

Internet: [www.ufsj.edu.br](http://www.ufsj.edu.br)

E-mail: [copeve@ufsj.edu.br](mailto:copeve@ufsj.edu.br)